

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

## À VOLTA D'UM CONTRACTO

E' accusada a Commissão Administrativa da Camara Municipal de haver feito com a Sociedade M. Sarmento—um mau contrato.

Quem levanta a accusação? A vereação substituida, representada na imprensa pelo semanario «A Velha Guarda».

Traduz a accusação, apenas, «politica oposicionista»? E' o que cumpre analisar. Entretanto pelo que nos foi licito saber, apuramos esta coisa formidavel: a vereação substituida trazia há tempos em discussão *uma clausula para a reforma do antigo contrato existente entre a S.M.S., clausulas que eram a sujeição total, completa desta notavel instituição local ao Municipio!*

E, para que se não julgue que exageramos, revelaremos alguns dos absorventes propósitos da vereação defunta.

Vejam isto:

- a) *A Camara não autorizaria as direcções da S.M.S. que estas tomassem a iniciativa de qualquer conferencia sem que a vereação deliberasse e pozesse o seu «voto approvativo» não só sobre o nome do conferente como sobre a escolha da sua tese!*
- b) *A Camara condicionava*

*que fosse incorporada na Biblioteca Municipal, computada em dois mil livros, a biblioteca da S. M. S. que conta mais de trinta mil volumes!*

- c) *A Camara, finalmente, reclamava para si o «direito de presidir a todos os actos solenes da S. M. S.*

Quer dizer: A vereação defunta, querendo dar-se a apparencia de protectora e amiga da S. M. S., ofereceu-lhe um subsidio generoso de coisa parecida com 10 contos,—contanto que a sua direcção se obrigasse a comprometer a independencia da colectividade que, transitoriamente, representa, metendo para isso o pescoço no ergástulo de ferro que a vereação «falsa amiga» lhe lançava!

Formidavel de audacia, como veem!

E devia a Commissão Administrativa que foi substituir a vereação,—neste caso «espertalhona»,—manter esse *errado e impolitico e funesto criterio* que, sob o pretexto de *melhor servir o municipio*, afrontava a sua propria dignidade administrativa aceitando o papel de *contratante de má fé?*...

Voltaremos ao assunto.  
A. L. DE CARVALHO

## A LEI DAS AGUAS MINERAES

Como dissemos, ha dias que temos sobre a banca de trabalho um fasciculo, com o titulo que nos serve de epigraphe, e que o nosso bom amigo o sr. Armindo Peixoto teve a gentileza de nos offerecer.

A sua leitura, se nos não surpreendeu, causou-nos magua, dolorosa e bem profunda, ao vermos como são compensados aquelles que trabalham pelo bem geral, e pelo bom nome do paiz.

Ha no livro em questão, casos que revoltam, embora saibamos que o regimen luminoso que nos governa, em tudo se emiscuiu, e sabe recompensar com generosidade os seus adeptos.

A Lei das Aguas Mineraes, pela qual as thermas se governam, é a coisa mais absurda e vexatoria que conhecemos.

O proprietario do estabe-

lecimento, é um manequim, que tem de ser mandado pelo director clinico, nomeado sem a sua approvação ou voto!

O decreto que creou este regimen excepcional foi referendado por um director clinico, que tem cobrado, (diz o livro que temos presente) mais de 50:000\$00 na epoca de cinco mezes!

Em todas as thermas são os doentes obrigados a ir á consulta dos medicos dos balnearios, tendo de pagar a taxa de \$5\$00!

Sabemos que muitas pessoas deixam de ir ás thermas por esse vexatorio imposto.

Mas o melhor é que, são os directores clinicos que combinam com os concorrentes aos logares de medicos adjacentes, a partilha do producto das taxas de inscripção!

O Balneario da Companhia de Vizella, que é, sem duvida, no seu genero, um

dos melhores do paiz, vive á mercê dos politicos que querem alli anichar os seus afilhados.

Não são os proprietarios dos balnearios que nomeiam os medicos, são os politicos que os impõem!

Isto é o maximo!

Em tudo entrou a politica em Portugal!

E' por estas e outras que as thermas não prosperam, e, se Vizella alguma coisa tem feito em prol do seu progresso, deve-o a meia duzia de devotados amigos, que se sentem vexados por lhe cortarem os voos e tolher os movimentos.

Esta lei tem de ser revogada.

Está no poder um governo militar e que promete inutilizar o que a politica estragou e corrompeu.

Appelle-se para esse governo, apontem-se factos, diga-se-lhe que os medicos nomeados, ainda mesmo sem sympathia ou clinica recebem uma boa percentagem do que os seus collegas auferem, e pergunte-se se não será tempo de, tirando o indispensavel e justo, canalizar esses dinheiros em beneficio das thermas que tantos acquistas atraem!

## Mulher redemptora

CONTO)

IV

### A sombra negra

Não corria bem a vida commercial de Gastão, pae de Marília.

Era roubado pelos caixeiros e a freguezia diminuia. Como a fortuna que tinha era pequena o homem andava pensativo.

Parece que isto e o facto de ter sido infeliz com o casamento, uma menina lá da terra, levaram o nosso Gastão a pôr embaraços ao casamento de Julio Savini com a Marília.

A mãe de Julio interveio, diligenciado remover as difficuldades, mas baldado foi o seu intento. «E' muito novo minha senhora, exclamava elle, tenho receio; deixe passar mais algum tempo e depois fallaremos».

N'uma occasião como Julio em repetidas cartas instasse pela brevidade do casamento, o velhote respondeu que a filha declara que já não queria casar; mas Julio que secretamente se correspondia com Marília soube logo que Gastão tinha *piadosamente* mentido.

Resolveu fazer uma ultima tentativa e propoz a Marília a fuga, mas esta recusou-se a isso. Terminára o namoro e

Julio recebera de Marília o volumoso pacote, contendo as cartas que elle lhe enviára. Ficou pensativo e no seu espirito surgiu a figura attraente da actriz da Opera.

Aquella Helena tão franzina parecia-lhe um anjo tutelar, parecia ouvir-lhe a voz bem timbrada e os seus protestos d'amor. Pegou na pena e traçou nervosamente no papel algumas linhas.

Em seguida encerrou o papel n'um envelope, pôz-lhe um sello de dez centimos e endereçou-o a Helena.

No dia seguinte recebeu pelo correio uma carta em que Helena lhe pedia que estivesse na Opera ás 8 da noite.

A' hora marcada lá estava e d'aquella entrevista nasceu a resolução de novamente se juntarem, o que dois dias depois era uma realidade.

Passado um mez Julio foi a Lourdes visitar a familia e ao entrar em casa, apparece-lhe aquella maldita madame Le Caillou. Já lá se sabia da nova junção d'elle com Helena; a mãe censurou-o e Le Caillou prégou um sermão que terminou assim: «Parece que o vejo já arder na profundidade do inferno!» Julio, suggestionado por ellas foi-se confessar á Basilica e o sacerdote absolveu-o com a condição de casar o mais breve possivel.

De regresso a Paris Julio pensou no assumpto. Já durante a viagem n'elle pensara. Tinha receio de casar com Helena porque receiava que ella, acostumada á vida mundana se incompatibilisasse com a vida matrimonial e lhe desse desgosto, mas lembrava-lhe o que lhe disséra o padre e a mãe e actuavam no seu espirito as palavras da tal Le Caillou. Casou civil e religiosamente. Foi na cathedra de Notre-Dame que aquelle parzinho se uniu.

Depois do casamento não tinha aquella alegria propria d'um noivo, parece que presentia um mau futuro.

Participou o casamento á mãe. Madame Le Caillou ao ouvir ler a carta exclamou: «Antes assim, ao menos agora já não offende a Deus!»

Aquella mulher era a sombra negra da familia Savini.

JERONYMO SALGUEIRO

## «Correio da Manhã»

Recebemos hoje a amavel e gentil visita do nosso distincto collega de «O Correio da Manhã» o sr. Luiz de Sousa Amorim.

Este nosso amigo, que anda pelo norte em propaganda regional, tendo já visitado Villa do Conde, Povoá,

Famalicão, e Fafe, ha dias que está entre nós, retirando hoje para Vizella.

A sua estada entre nós obedeceu ao desejo de organizar uma pagina de Guimarães, sendo recebido por todos com carinho e affeição.

Leva s. ex.º do Norte as melhores recordações, e ponde o illustre jornalista constatar o quanto os monarchicos apreciam o esforço que está fazendo a imprensa conservadora, e em especial aquelle nosso collega, que passou por uma completa transformação.

Que os bons monarchicos o não esqueçam, auxiliando aquelles que pela Causa tudo tem sacrificado.

## Associação Commercial e Industrial de Guimarães

Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, deve realisar, na sede da Associação Commercial, uma conferencia o Exm.º Sr. dr. Alberto Veloso d'Araujo.

S. ex.º vem, na qualidade de delegado da Commissão Promotora da Exposição Industrial Portuguesa a effectuar no Porto, no proximo mez de Outubro.

A mesma, que será ás 9 1/2 horas da noite, obedecerá ao thema:

## O Aspecto Moderno da Industria Portuguesa

Factores ponderaveis da balança do Comercio.

As crises economicas nacionaes.

A acção particular e a protecção do Estado na Agricultura e na Industria.

Portugal, paiz desconhecido.

As feiras e as exposições industriaes suas vantagens e razões de ser.

—Agradecemos o convite que nos foi enviado.

## CARNET

Com sua galante neta *mademoiselle Noemia Caldas*, seguiu para a Povoá de Varzim a nossa presada subscritora e habil e diplomada parreira a exm.º sr.ª D. Rosa do Carmo Dias.

Regressou de Vizella com suas gentis filhas e esposa, o considerado proprietario o sr. José Eloy Garcia.

Da Povoá de Varzim regressou o nosso bom amigo e illustrado director da Companhia de Tiaçós e Tecidos de Guimarães o sr. dr. Au-

gusto José Domingues d'Araujo.

Acompanhada de seu neto Antonio, regressou da Povoia de Varzim a nossa prezada subscriptora a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Olivia d'Almeida.

Continua bastante encomodada a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Violante de Barros Rodrigues.

Tem guardado o leito, algo encomodado o nosso bom amigo e illustrado director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães o sr. Manuel Martins Barbosa de Oliveira.

—Desejamos as melhoras dos doentes.

Regressou da Povoia de Varzim com sua dedicada esposa o nosso bom amigo o sr. José Maria Felix Pereira.

Em Vizella, está, veraneando o grande benemerito das Casas de Caridade de Guimarães o sr. José Marques Coelho.

Para a Povoia de Varzim partiu com sua exm.<sup>a</sup> familia o sr. Miguel de Freitas e Oliveira.

**Escola Industrial e Commercial "Francisco d'Hollanda,,**

**EM GUIMARÃES**

(Continuação)

Resultado da frequencia do anno de 1925 e 1926 :

**DESENHO GERAL—2.º ano**

Alberto de Sousa, 17 val. (dist.º); Manuel Ribeiro, 16 val. (dist.º); Manuel da Silva Ribeiro, 15 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 9 alunos.

**LINGUA FRANCESA—1.º ano**

Duarte Dias, 14 val. Perderam o ano por faltas 2 alunos.

**GEOGRAFIA E HISTÓRIA—2.º ano**

João Teixeira Guimarães, 12 val.; Manuel da Silva Ribeiro, 16 val. (dist.º).

**DESENHO ORNAMENTAL E MODELAÇÃO**

Antonio Matheiro Rodrigues, 17 val. (dist.º); Domingos Duarte de Araujo Dantas, 17 val. (dist.º); Ermelinda Amália de Freitas, 15 val. (dist.º); Firmino Gonçalves Conde, 17 val. (dist.º); Gervasio Gonçalves da Silva, 17 val. (dist.º); João da Rocha Braga, 15 val. (dist.º); João Salgado da Cunha, 14 val.; João Teixeira Guimarães, 14 val.; Joaquim Dias de Sousa, 16 val. (dist.º); Joaquim Pereira, 16 val. (dist.º); José João da Assunção Neves 16 val. (dist.º); José Pereira Gonçalves, 14 val.; Maria Eduarda de Freitas, 14 val.; Sergio Martins de Carvalho, 15 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média 1 aluno, por faltas 1 aluno.

**DESENHO MECANICO—1.º ano**

Alfredo Dias da Fonseca, 12 val.; David da Rocha Braga, 16 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 4 alunos.

**DESENHO MECANICO—3.º ano**

Americo José Ferreira, 15 val. (dist.º).

Perdeu o ano por falta de média um aluno

**PRINCIPIOS DE FISICA E QUIMICA —1.º ano—**

Alfredo Dias da Fonseca, 13 val.

Perderam o ano por faltas 2 alunos.

**PRINCIPIOS DE FISICA E QUIMICA —2.º ano**

João Teixeira Guimarães, 12 val.; José da Silva Ribeiro, 15 val. (dist.º); Manuel da Silva Ribeiro, 15 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 4 alunos.

**QUIMICA INDUSTRIAL**

Alfredo Dias da Fonseca, 15 val. (dist.º); Duarte Dias, 16 val. (dist.º); Joaquim Dias de Sousa, 14 val.; José João de Assunção Neves, 10 val.; Isac Ferreira d'Oliveira Guimarães, 11 val.

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 5 alunos.

**SECÇÃO COMMERCIAL**

*Curso Commercial*

**LINGUA PATRIA—1.º ano**

Alcindo Ferreira Martins, 13 val.; Alexandrino Gonçalves da Costa, 13 val.; Antonio Augusto Almeida Carneiro, 12 val.; Antonio Vieira Novais, 13 val.; Carlos Ferreira Martins, 13 val.; David da Rocha Braga, 15 val. (dist.º); Domingos Magalhães Sousa Bastos, 11 val.; Isac Ferreira de Oliveira Guimarães, 12 val.; Joaquim Leite Monteiro, 11 val.; José Ferreira Martins, 12 val.; José da Silva Ribeiro, 13 val.; Manuel Fernandes de Oliveira e Castro, 17 val. (dist.º); Manuel Pinheiro, 16 val. (dist.º); Pedro Paulo de Castro Garcia 16 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 26 alunos.

**LINGUA FRANCESA—1.º ano**

Alcindo Ferreira Martins, 12 val.; Alexandrino Gonçalves da Costa, 11 val.; Antonio Augusto Almeida Carneiro, 12 val.; Antonio Vieira Novais, 11 val.; Carlos Ferreira Martins, 12 val.; David da Rocha Braga, 17 val. (dist.º); Domingos Magalhães Sousa Bastos, 10 val.; Isac Ferreira de Oliveira Guimarães, 12 val.; Joaquim Leite Monteiro, 11 val.; José Ferreira Martins, 11 val.; José da Silva Ribeiro, 10 val.; Manuel Fernandes de Oliveira e Castro, 16 val. (dist.º); Manuel Pinheiro, 16 val. (dist.º); Pedro Paulo de Castro Garcia, 15 val. (dist.º).

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 26 alunos.

(Continua)

**Enterites**

Em Guimarães tem-se manifestado ultimamente muitos casos de enterites que affectam as creanças em particular.

Tambem se tem manifestado em adultos.

Um dos casos que concorre para esta molestia, é o consumo da fructa mal sazoadada.

Por isso pedimos uma rigorosa fiscalização á praça do mercado e ás regateiras dispersas pela cidade.

**AOS INCAUTOS**

**PREVINEM-SE** os Srs. proprietarios que tenham vinhos para vender que não realizem transação alguma com Manuel Ribeiro com estabelecimento dos mesmos a retalho á rua de S. Damaso n.ºs 65 a 69 d'esta cidade, sem primeiro se informarem com Joaquim da Silva Machado morador na Quinta dos Cravos—Vizella.

**VENDE-SE**

A CASA sita na rua de Francisco Agra, habitada pelo sr. Bernardo Barreira.

Para ver e tratar com a sua proprietaria—Ourivesaria Lima.

**PROPRIEDADE**

**VENDE-SE** uma bôa quinta, situada na freguezia de S. Tomé d'Abação.

6 carros de medidas de renda.

Boa sorte de mato e pinhal.

Falar com Gaspar Pimenta—GUIMARÃES.

**40.000\$00**

Dão-se a juros por hypotheca. Fallar a Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio, logar da Silva, freguezia de Gondar, ou com José d'Oliveira Bastos, advogado, largo do Toural, Guimarães.

**VENDEM-SE**

Duas grandes palmeiras, proprias para jardim ou grande quintal.

N'esta Redacção se diz.

**ANTONIO DE ARAUJO SALGADO**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

**ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS**

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhor

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

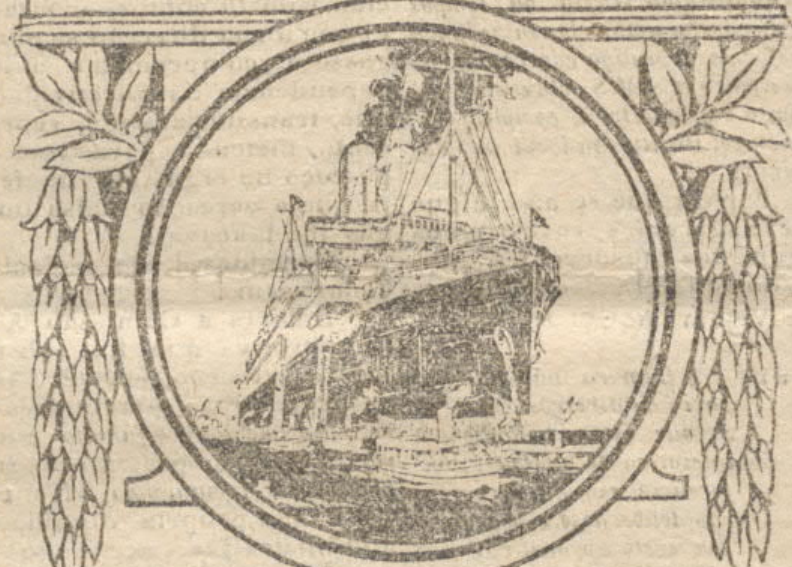
PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

21, RUA 31 de JANEIRO, 21

(Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

**MALAREALINGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES**

**DESEADO**—Em 8 de Setembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

**DESNA**—Em 22 de Setembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

**DEMERARA**—Em 20 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

**ARLANZA**—Em 6 de Setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AVON**—Em 17 de Setembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ALMANZORA**—Em 27 de Setembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os sns. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das planta dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.